

# ESTUDO DE VALIDAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS/ ADOLESCENTES COM IDADES COMPREENDIDAS ENTRE OS 6-12 ANOS E SEUS PROGENITORES

Silva D, Rego C, Valente A, Vasconcelos C, Tomada I, Faria M, Dias C, Azevedo LF, Martins C, Guerra A, de Aguiar A

Unidade de Nutrição – UAG  
da Mulher e da Criança / H.  
S. João  
Serviço de Bioestatística e In-  
formática Médica. Faculdade  
de Medicina da UP, Instituto  
de Educação e Psicologia  
Universidade do Minho

email:  
silvaqueiroga@netcabo.pt

## INTRODUÇÃO

Estudos de auto-avaliação da Imagem Corporal (IC) implicam a correcta adaptação e validação de instrumentos adequados. Interessa especificamente adaptar um instrumento, já previamente constituído.

## OBJECTIVO

Validar a escala de auto-avaliação da IC de crianças/adolescentes portugueses saudáveis (6-12 anos).

## POPULAÇÃO

Foram avaliadas um total de 329 crianças e adolescentes saudáveis de ambos os sexos e seus progenitores provenientes de 3 Agrupamentos Escolares (1º e 2º ciclos) e de três zonas geográficas de Portugal.

## MÉTODOS

Tendo por base a totalidade dos alunos que frequentavam o 1º e o 2º ciclos de 3 Agrupamentos, a amostra foi seleccionada aleatoriamente. Foram convocados 50 alunos de cada um dos ciclos escolares e seus progenitores num total de 100 alunos por agrupamento e zona geográfica. Previamente foi enviada uma carta à criança/adolescente e seus progenitores com a marcação da 1ª avaliação, e 5 dias depois procedeu-se à 2ª avaliação. Procedeu-se à caracterização do estado de nutrição (IMC) da criança (CDC) e dos progenitores (OMS). Para a avaliação da imagem corporal (IC) foi utilizada um modelo constituído por 7 imagens de crianças/adolescentes e adultos de ambos os sexos. A escala de satisfação corporal é constituída por 18 itens relativos às diferentes partes do corpo, classificados segundo a pontuação de 1 a 7. A análise estatística foi definida em função dos objectivos do estudo.

## RESULTADOS

A totalidade da amostra (M=56,2%;F=43,8%), apresenta uma idade cronológica média de  $10,04 \pm 1,5$  anos (min = 6; max = 12). A totalidade dos pais (147) e das mães (233) tinha uma média de idades de  $40,9 \pm 6,9$  e  $38,64 \pm 5,9$  respectivamente. Tanto nas crianças/adolescentes como nos seus progenitores observam-se resultados satisfatórios de reprodutibilidade em relação: Qual a figura que achas que tens? [criança/adolescente – Kappa ponderado = 0,774 e IC 95% = (0,727-0,821); mãe Kappa ponderado = 0,718 e IC 95% = (0,646-0,789); pai Kappa ponderado = 0,671 e IC 95% = (0,577-0,764)]; Qual a figura que gostarias de ter? [criança/adolescente – Kappa ponderado = 0,604 e IC 95% = (0,537-0,671); mãe Kappa ponderado = 0,466 e IC 95% = (0,359-0,573); pai Kappa ponderado = 0,472 e IC 95% = (0,349-0,595)]. Existe uma concordância entre a IC que a criança/adolescentes e seus progenitores escolhem e o IMC, sendo estatisticamente significativo na criança/adolescente ( $\rho = 0,749$ ,  $p < 0,001$ ) e nos progenitores (mãe:  $\rho = 0,772$ ,  $p < 0,001$  e pai:  $\rho = 0,735$ ,  $p < 0,001$ ). Observam-se correlações elevadas entre a IC escolhida e o item relativo ao peso da escala de satisfação: Criança (M:  $\rho = 0,329$  e F:  $\rho = 0,639$ ); Mãe = 0,593 e Pai = 0,401. Verificaram-se correlações fracas entre a IC escolhida e o score global da escala de satisfação (criança/adolescente:  $\rho = 0,177$ ; Mãe:  $\rho = 0,320$  e Pai:  $\rho = 0,188$ ).

Conclusões: Os resultados obtidos confirmam a validade e reprodutibilidade da escala de imagem corporal utilizada neste estudo, podendo esta ser aplicada a crianças/adolescentes portugueses neste grupo etário.